

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2025

PAIS EM REDE – ASSOCIAÇÃO

18 DE ABRIL 2026

## **CAPACITANDO FAMÍLIAS, MUDANDO COMUNIDADES**

*DANDO VOZ E SUPORTE ÀS FAMÍLIAS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA,  
ATRAVÉS DE INICIATIVAS QUE ELIMINAM AS BARREIRAS À SUA  
PLENA INCLUSÃO.*

PAIS-EM-REDE

**2025 - ASSEGURANDO O FUTURO DA PAIS EM REDE – ASSOCIAÇÃO: REFORÇO DA DIREÇÃO NACIONAL, CONSOLIDAÇÃO DOS NÚCLEOS E FORMALIZAÇÃO DE NOVOS NÚCLEOS**

Ao longo dos primeiros meses de 2025, a Direção Nacional mobilizou-se para “estretar” relações com todos os Núcleos, tendo sido possível marcar reuniões on-line com todas as coordenações, no decorrer do mês de Fevereiro de 2025, imediatamente antes da Assembleia de Representantes que decorreu no dia 15 de março.

Em todas as reuniões foi equacionado o fim próximo do mandato destes Corpos Sociais e da Direção Nacional da Associação, tendo sido unanimemente rejeitada a ideia de algumas pessoas das coordenações virem a fazer parte de uma nova lista.

Assim, e tendo esta situação em mente, demos continuidade aos contatos com pais e profissionais que fomos encontrando e que pensámos, poderiam reforçar a nossa direção. Na Assembleia Geral que reuniu em 5 de abril, foram nomeados 4 elementos, tornando-se assim a direção composta por 1 presidente (profissional), 2 vice-presidentes (pais, ambos novos), tesoureiro (pai) e secretária (profissional), 4 vogais (Todos pais, sendo 2 novos) e 2 vogais suplentes (pais). A nova direção reforçou a presença de pais, já que todos os elementos cooptados são pais/mães de pessoas com deficiência.

Esta nova direção introduziu uma nova dinâmica, mas infelizmente, um dos vice-presidentes pediu a sua demissão em outubro de 2025, pelo que, neste momento, a direção tem um presidente, 1 vice-presidente, 1 tesoureiro, 1 secretária, 3 vogais e 2 vogais suplentes, tal como previsto nos Estatutos em vigor..

Relativamente aos diferentes projetos, e tal como se previra no ano anterior, o Sintra Incluir terminou e foi “internalizado” pela Câmara Municipal de Sintra. Infelizmente, essa internalização não assegurou a sua continuidade, nomeadamente na vertente transição, apesar de 2 técnicas terem sido “absorvidas” pela CMS. Tinha sido acordado, entre a Pais em Rede e os vereadores da Solidariedade e Inovação Social e também o Vice-presidente que tinha o pelouro da Educação, e foi confirmado durante as 5 reuniões que houve no 1º semestre de 2025, sempre nos garantiram ser possível dar continuidade ao projeto, mas tal não ocorreu, tendo as duas técnicas concorrido a lugares dentro da CMS com outros objetivos bem diferentes dos do projeto Sintra Incluir. Com a entrada de um novo executivo, após as eleições autárquicas, ficou

definitivamente comprometido o projeto Sintra inclui +.

Os núcleos mantiveram a sua atividade habitual, tal como poderá ser analisado ao longo deste relatório.

De salientar que, o Núcleo de Grândola foi convidado pela Câmara Municipal de Grândola para integrar o projeto CLDS5G – ALTITUDE – cujas atividades se iniciaram em 2025, o que obrigou à assinatura de um protocolo específico.

Continuámos, também, a procurar expandir a rede de Núcleos, nomeadamente no distrito de Beja, tendo participado de uma reunião com pais, promovida pelo Agrupamento de Escolas da Vidigueira, onde foi apresentado o projeto das Oficinas de Partilha e Capacitação e o projeto Sintra Inclui. Esta reunião foi muito participada e, em 2026, fomos novamente contactados pelo CLDS 5G da Vidigueira para dar início a uma Oficina de Pais.

As Oficinas de Partilha e Capacitação expandiram-se, do Funchal para o Continente, tendo sido iniciada 1 Oficina com Pais da ELI de Palmela que decorreu em setúbal e iniciaram-se os contatos para realizar uma outra Oficina em Grândola. No entanto esta só veio a iniciar em 2026, tal como a da Vidigueira.

A nossa atuação orientou-se, como sempre, pelos três eixos estratégicos fundamentais – missão social, reconhecimento público e sustentabilidade financeira –, assegurando a continuidade de projetos essenciais e de elevado impacto social, tais como a Linha SOS, as Oficinas de Pais e o SAVI, e promovendo a defesa do direito à transição para a vida adulta, à educação inclusiva e à participação cívica, sempre numa perspetiva centrada no que é preconizado pela Declaração Dos Direitos das Pessoas com Deficiência.

Este relatório constitui, assim, um testemunho claro do trabalho coletivo e do compromisso permanente dos técnicos, colaboradores, voluntários e parceiros, bem como da confiança diária das famílias na nossa intervenção.

Apesar do cansaço evidente de alguns dos elementos dos Corpos Sociais, conseguimos manter a Associação em pleno funcionamento, tendo a Direção podido contar com o apoio da Presidente da Mesa da Assembleia Geral e de uma das secretárias, respetivamente Isabel Felgueiras e Rosa Pacheco, a quem dirijo uma palavra de profundo reconhecimento e agradecimento. Por fim, manifesto o meu reconhecimento aos colegas da Direção e aos restantes Órgãos Sociais, cujo esforço e



dedicação têm sido determinantes para a construção de uma Associação mais coesa e sustentável no futuro.

Gostaria de deixar uma palavra especial de reconhecimento a todos os que, na Sede e nos Núcleos, tornam possível cumprir esta missão com rigor e empenho, promovendo a inclusão social e o bem-estar das pessoas com deficiência e suas famílias.

*Julia Sope Pinheiro*

Presidente da Direção Nacional da Pais em Rede - Associação



## Introdução

O cumprimento da missão da PeR faz-se, principalmente, através do apoio prestado às famílias da Pessoas com Deficiência, sendo esta missão que nos distingue de muitas outras associações para pessoas com deficiência.

No entanto, e como se verá ao longo deste relatório, muitas atividades são implementadas nos Núcleos procurando garantir que os direitos consignados na Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência sejam respeitados. Para além das que são dirigidas aos jovens e jovens adultos com Deficiência é, para nós, muito importante trabalhar para a consciencialização de profissionais, elementos da Comunidade e diferentes Entidades, para que esses direitos sejam respeitados, bem como assegurar a representatividade das famílias e pessoas com deficiência.

## Ano 2025

No plano de ação para 2025, decidimos que se manteriam os mesmos 3 eixos estratégicos gerais:

EIXO I - Missão	EIXO II - Reconhecimento	EIXO III - Sustentabilidade
<ul style="list-style-type: none"><li>• Informar, apoiar e capacitar famílias de Pessoas com Deficiência/Incapacidade</li><li>• Sensibilizar, informar e apoiar profissionais e elementos da comunidade para o seu papel na capacitação, autonomia e qualidade de vida de famílias e das Pessoas com Deficiência/Incapacidade</li><li>• Consolidar a Rede de parceiros e sensibilizar a comunidade para a Inclusão</li><li>• Promover a inclusão de pessoas com deficiência/incapacidade em diferentes projetos ligados à empregabilidade, programas na comunidade, atividades lúdicas e artísticas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Incrementar a notoriedade da imagem da organização junto da comunidade, associados e mecenas.</li><li>• Dar visibilidade aos Núcleos</li><li>• Promover a Responsabilidade Social da PeR na defesa dos direitos das Pessoas com Deficiência ou Incapacidades e suas famílias</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Capacitar os elementos da equipa de coordenação e dos técnicos dos Núcleos</li><li>• Consolidar a PeR através do reforço e renovação de instalações próprias</li><li>• Implementar campanhas com vista à angariação de fundos</li></ul>

### ***EIXO ESTRATÉGICO I - ASSEGURAR O CUMPRIMENTO DA MISSÃO DA PAIS-EM-REDE: INCLUSÃO SOCIAL***

Na sequência da criação da linha de apoio SOS, tem sido possível dar uma resposta bem mais rápida aos pedidos de ajuda que nos são feitos. Com efeito, todas as pessoas têm sido contactadas por mail ou telefone, no próprio dia do pedido, tendo falado com a responsável da linha SOS, poucos dias depois, tendo terminado 2025 com um total acumulado de 835 pedidos de apoio/informação aos quais demos a resposta possível.

Os objetivos desta linha SOS e o tipo de ações que a PeR se propõe realizar face aos pedidos de ajuda, consiste fundamentalmente em: (1) ouvir as preocupações dos familiares (ou profissionais); (2) prestar informações e orientações de acordo com as necessidades; (3) estabelecer contatos com diferentes entidades e/ou promover que os próprios o façam; e (4) proporcionar contatos com outros pais ligados à PeR (Pais Prestadores de Ajuda - PPA).

Para além dos pedidos feitos através dessa linha de apoio, alguns núcleos, e destacamos o Núcleo do Funchal, recebem também pedidos de apoio que são respondidos pela coordenadora do Núcleo. Esta necessidade surgiu, dado que a legislação regional tem muitas especificidades e existem diferentes apoios locais, com características distintas do continente.

Por vezes, são realizados encontros com os Pais para preparar reuniões com os técnicos que acompanham as crianças em contexto escolar, por exemplo, ou para esclarecer dúvidas ou apoiar na resolução de um novo desafio.

Também já acompanhamos Pais a reuniões em diferentes contextos (ex. escola), a pedido dos mesmos.

No ano de 2025 houve 70 pedidos atendidos no âmbito da linha SOS Nacional, 2 atendidos pelo nosso Núcleo Margem Sul e 8 atendidos pela linha SOS do Funchal. No entanto, os gráficos que a seguir apresentamos referem-se apenas aos 70 casos codificados no âmbito da linha SOS.

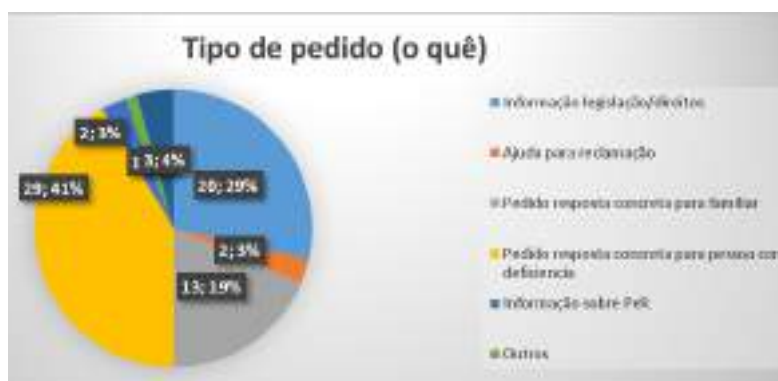
Estamos conscientes de que não nos é possível, na maior parte das situações, solucionar o problema apresentado. No entanto, pensamos que a escuta da família pode representar uma ajuda na resolução da situação que a preocupa. Assim, consideramos

que a existência deste canal foi um passo significativo para cumprir a missão principal da PeR. Vejamos com maior detalhe o tipo de situações que recorre à ajuda da Pais em Rede. A totalidade dos pedidos de ajuda chegou à PeR via email, o que pode ser explicado pelo fato de termos essa informação disponível no nosso site. Assim, mesmo às pessoas que nos contatam por telemóvel, é dito para enviarem um mail para que o registo do pedido seja imediato



Relativamente à origem geográfica dos pedidos de ajuda, tal como se pode ver no gráfico seguinte, embora a maioria (44) seja proveniente da região de Lisboa e Vale do Tejo, cerca de 62%, houve pedidos da região Norte (13 casos/18,5%), Centro (7 casos/10%). Das regiões do Alentejo e Algarve apenas recebemos 1 pedido de ajuda de cada, havendo ainda 3 casos sem informação.

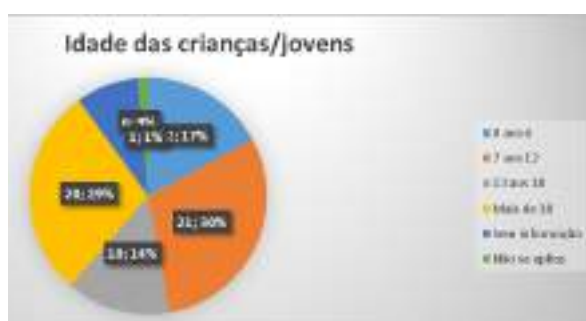
A maioria dos pedidos de ajuda foi efetuado pela mãe/pai/irmãos da criança ou jovem (60 casos/85,7%), referindo-se, a pedidos específicos para a Pessoa com deficiência (29 casos, 41,4%), a pedidos de resposta concreta para um familiar (13 casos, 18,5%), seguindo-se pedidos de informação relacionados com legislação ou direitos (20 casos, 28,5%) e informação sobre a própria Associação. De salientar que tivemos 2 pedidos feitos pela própria pessoa com deficiência.



Como pode ser visto no quadro seguinte, quanto ao diagnóstico associado ao pedido, 28 casos (40%) foram para crianças/jovens com Perturbações do Espectro do Autismo, 14 casos (20%) para crianças/jovens com multideficiência, 6 casos (8,5%) para crianças/jovens com deficiência intelectual, a mesma percentagem para crianças/jovens com outras dificuldades de desenvolvimento ou aprendizagem. As outras categorias de diagnóstico são residuais, havendo ainda 8 casos para os quais não temos informação e 5 casos (7,1%) de pessoas com problemas de saúde mental.



Embora devamos mencionar o facto de que estes são os diagnósticos referidos pelas famílias, podendo, assim, não corresponder à realidade nosológica, continua a salientar-se a elevada percentagem de diagnósticos de Perturbação do espectro do autismo.



Quanto às idades das pessoas com deficiência, salientam-se, uma vez mais os casos em idade escolar (21 casos dos 7 aos 12 anos - 30% - e 10 dos 13 aos 18 anos, - 14% -) e os que têm já mais de 18 anos (20 casos, 28,7%)



Apesar de cerca de 66% das crianças/jovens estarem inseridas em contexto educativo regular, constatamos que, entre os pedidos, há ainda 12,8% que estão em casa sem ocupação diária (apesar de terem idade para frequentar um contexto educativo ou ocupacional), e apenas 2,8% de crianças/jovens que estão em contexto especializado. Houve 11,4% dos casos sobre os quais não foi possível obter essa informação.

Estes dados, conjugados com o elevado nº de pedidos de ajuda para crianças em idade de escolaridade obrigatória indicam-nos que escola inclusiva está, ainda, longe de ser uma realidade no nosso país. Este facto tem vindo a ser evidente, apesar da legislação ser muito clara quanto ao seu objetivo de inclusão.



Como se pode verificar no gráfico anterior, cerca de 60% dos pedidos de ajuda foram “resolvidos” (receberam as informações e orientações necessárias) no âmbito da Linha SOS, pela Psicóloga, a qual conta com a supervisão da Direção da PeR, no sentido

da maior adequação das respostas.

Houve ainda cerca de 20% dos pedidos que foram por nós orientados para diversos núcleos/projetos da Pais em Rede e ainda, 5 casos (7,1%) que foram “resolvidos” por uma mãe prestadora de ajuda.

No ano de 2025, houve apenas 4 situações (5,7%) que não atendem a chamada após o pedido, não havendo por essa razão continuidade do pedido

A Pais em Rede não consegue suprir a falta de equipamentos para os jovens que saem da escolaridade obrigatória, continuando esta, a ser uma grande preocupação das famílias.

Demos continuidade à avaliação das respostas dadas pela Pais em Rede através da sua linha de apoio e todas as famílias que nos contataram em 2025 foram agora sondadas por uma Psicóloga que se voluntariou para fazer este trabalho, tendo todos os telefonemas ocorrido em março de 2026, após terem sido informadas de que esse contato iria ocorrer.

São esses os dados que apresentamos seguidamente.

As perguntas que fizemos foram:

- I. Como tomou conhecimento da linha de pedidos da Pais em Rede?
- II. Considera que a PeR procurou compreender a situação?
- III. Considera que a PeR fez o que estava ao seu alcance para a resolução da situação?
- IV. A situação ficou resolvida?

No ano de 2025 registamos 70 pedidos de ajuda. No entanto, desses casos, apenas 40 (57,14%) responderam ao telefonema da avaliadora. Os dados que a seguir apresentamos referem-se, assim, a essas 40 pessoas

À pergunta 1, sobre a forma como tomou conhecimento da linha de apoio da Pais em Rede, muitas respostas indicam que não se lembram mas, ao contrário do que sucedera em anos anteriores, houve 11 respostas que indicam terem tido conhecimento da Pais em Rede através de outros pais, sendo a informação obtida também através da net, nosso site ou Redes Sociais (também 11 casos ao todo)

À pergunta II, apenas 7 pessoas responderam negativamente, sendo 90% a percentagem de respostas positivas, tendo havido comentários que traduzem

verdadeira satisfação “muito obrigada pelo vosso trabalho...vocês fazem muito”

Embora no documento que a Psicóloga responsável pela linha de apoio nos enviou viesse mencionado, em praticamente todas as situações, que o pedido tinha sido respondido, a perceção dos pais é completamente diferente e apenas 20 dos 40 casos contactados consideram que a situação que apresentaram esta resolvida.

Sabemos já, das avaliações de anos anteriores, que a PeR, não tem capacidade de resolver todas as situações. Pode, apenas, fazer contatos e pressionar no sentido de a legislação existente, ser cumprida. Os pais contactados, de certa forma entenderam isso e tivemos algumas respostas que mostram que eles consideram que nada mais se poderia ter feito.

Para melhor ilustrar o tipo de atuação da Psicóloga que recebe os pedidos de ajuda, apresentamos alguns quadros dos tipos de pedido e dos contatos por ela efetuados.

Linha de Apoio SOS - Nacional  
(2025)

9	<p>Escolã: Simra</p> <p>Mãe: Maria [REDACTED]</p> <p>Contacto: [REDACTED]</p> <p>Filha: Salvador Teixeira</p> <p>Diagnósticos: TEA, não verbal, SDH (AMIN)</p> <p>Idade: 5 anos</p> <p>Zona de residência: Lisboa</p>	<p>Pedido de informação sobre aplicação do DL 54/2018 – CAA por agrupamento.</p>	<p>Foram partilhadas todas as informações.</p> <p>Enviado email para a Sra. Ana Paula Monteiro.</p> <p>País-em-Rede fez exposição.</p> <p>Disponibilidade para apoiar/esclarecer dúvidas em situações futuras.</p>	100%
52	<p>Mãe: Ana [REDACTED]</p> <p>Contacto: [REDACTED]</p> <p>Filha: Laura</p> <p>Diagnósticos: Atraso global de desenvolvimento; Otopraxe</p> <p>Idade: 3 anos</p> <p>Zona de residência: Lisboa</p>	<p>Pedido de informação sobre atraso na resposta da agente sobre o pedido de transferência para Estoril e Grão Vasco.</p>	<p>Foi pedido mais pormenores para a compreensão da situação.</p> <p>Foi feita exposição à Sra. e apoiar para uma resposta tão célere quanto possível.</p> <p>Mãe informou que receberam a autorização para Laura frequentar o Estoril e Grão Vasco, no próximo ano letivo.</p> <p>Situação ficou resolvida.</p> <p>Mãe inscreveu-se nas Oficinas de Pais.</p> <p>Disponibilidade para apoiar/esclarecer dúvidas em situações futuras.</p>	100%

Durante o ano de 2025 recebeu-se, **na Madeira**, infelizmente, um número reduzido de pedidos de ajuda, num total de oito pedidos.

As Famílias foram, maioritariamente, encaminhadas para as Oficinas de Pais. Também foram esclarecidas em relação às suas dúvidas sobre legislação e benefícios sociais. Foi, também, realizada a articulação entre Famílias, com o objetivo de fazer crescer a Rede de apoio das Famílias de Pessoas com Deficiência na Madeira.

Todas estas Famílias partilharam os seus contactos e são informadas sobre as iniciativas ou atividades que são desenvolvidas, ao longo do ano, pelo Núcleo do Funchal.

Também os Pais que participaram nas Oficinas de Pais mantêm o contacto com a Linha SOS, no sentido de pedir ajuda com aspetos práticos do dia a dia dos seus filhos ou para esclarecer dúvidas em relação à legislação e aos benefícios sociais que se encontram disponíveis.

Por vezes, são realizados encontros com os Pais para preparar reuniões com os técnicos que acompanham as crianças em contexto escolar, por exemplo, ou para esclarecer dúvidas ou apoiar na resolução de um novo desafio.

Também já acompanhamos Pais a reuniões em diferentes contextos (ex. escola), a pedido dos mesmos.

Relativamente às **Oficinas de Pais**, fundamental na capacitação dos pais, cujo objetivo é apoiar e capacitar Famílias de bebés, crianças e jovens (0-15 anos) com deficiência, promovendo o encontro entre pares e a criação de uma rede de apoio informal (partilha) e capacitando as famílias com informação sobre os seus direitos e os dos seus filhos, para que estejam mais envolvidas e ativas na promoção da sua inclusão na sociedade (capacitação).

O quarto e o quinto grupos funcionaram entre 2024 e 2025, apoiando e capacitando dezanove pais de crianças entre os 2 e os 16 anos, com diferentes diagnósticos (Perturbação do Espectro do Autismo, Síndrome de Angelman, Dislexia, Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção, Distrofia Muscular, Alteração Genética Rara com Mutação do Gene MEFC2 – Síndrome de Haploinsuficiência, Alterações Sensoriais, Epilepsia, Perturbação Obsessivo-Compulsiva, Atraso Global de Desenvolvimento e Trissomia 21).

Participaram Famílias de vários concelhos da Madeira, nomeadamente: Funchal, Santa Cruz, Santana, Camara de Lobos, Ribeira Brava, Machico, São Vicente e Calheta.

Os grupos funcionaram aos sábados à tarde, quinzenalmente, no Funchal, em espaços cedidos pela KW Área Madeira, que apoiou desde o início este projeto e o Grupo Pestana.

A avaliação dos pais que participaram nestes grupos foi muito positiva e, o seu testemunho foi partilhado com muitas Famílias e profissionais das mais variadas áreas,

nas ações de sensibilização e divulgação do nosso projeto na Região.

Nos cinco grupos contamos com voluntários que cuidaram das crianças, quando os pais solicitaram esse apoio. Os voluntários foram, maioritariamente, mães dos outros grupos das Oficinas de Pais, que se disponibilizaram para dar este apoio e contribuir, com o seu tempo, para esta causa. Esta foi também uma forma de fazer crescer a Rede entre as Famílias e reforçar os laços.

À semelhança dos anos anteriores, mantém-se a dificuldade da Direção Nacional e dos diferentes Núcleos em captar pais para as Oficinas. Esta é uma questão que nos inquieta, já que este é um projeto único da nossa Associação e que contribuiu, em muito, para a dinamização da PeR.

Apesar dessa dificuldade, e por interação da Direção Nacional com a Equipa Local de Intervenção Precoce de Palmela, em novembro de 2024, constituiu-se um grupo de 14 pais e a 1ª sessão da Oficina de Partilha e Capacitação ocorreu em 23 de Novembro de 2024. Este grupo manteve-se durante os primeiros meses de 2025, embora apenas com 9 pais e a Oficina terminou em abril de 2025.

Já em **Mangualde**, dinamizaram-se Ações/encontros/workshops periódicos, em formato presencial e/ou online, dirigidos a famílias de crianças/jovens/adultos com deficiência e/ou incapacidade e a todas as famílias da comunidade, em geral, sobre as mais diversas temáticas relacionadas com as suas preocupações e necessidades relativamente aos seus filhos. Sentiu-se a necessidade de alargar estes encontros à população em geral pela pouca participação de pais/famílias que fomos tendo no modelo anterior. Por outro lado, muitas das temáticas abordadas são questões e preocupações transversais a todos (sexualidade, relações com os pares, redes sociais e seus desafios, ...). O modelo online, sem dúvida, promoveu uma maior participação. No entanto “perde-se” a oportunidade da criação de uma rede de interajuda mais próxima, que só o presencial consegue promover. Constatamos também que a grande parte dos pais que participam não são especificamente o principal público-alvo para o qual nos propusemos iniciar este projeto. Continuamos a sentir muita dificuldade em “envolver” as famílias das nossas crianças/jovens com deficiência/incapacidade. Por outro lado, o número crescente do interesse e participação de outros pais valoriza estas nossas iniciativas como uma resposta para todos.

Foram realizadas 3 reuniões presenciais dirigidas aos pais/famílias:

- “Educação Inclusiva - legislação”;
- “O SIM ou NÃO da adolescência”;
- “Dias + Leves e Felizes”;

Participaram, em média, 10 pais/famílias em cada atividade;

Todas estas ações tiveram uma avaliação positiva, de encontro às expectativas dos participantes expressas nos inquéritos de avaliação.

Foi, ainda, realizada uma ação online, também para pais/famílias, como tema “Vamos falar de Ansiedade”.

O **Núcleo da Margem Sul** continuou a dinamizar o Projeto Mão Amiga, no Hospital Garcia de Orta. Este projeto envolveu o gabinete de comunicação do HGO para otimizar a comunicação. Foi, também, divulgado o Projeto “Vamos conversar” no Centro de Desenvolvimento da Criança Torrado da Silva, através da Enfermeira de Apoio. Foi, ainda, realizada uma sessão de esclarecimento acerca da Pais em Rede e do Projeto Mão Amiga aos profissionais de saúde da equipa do CDC dia 18 março de 2025.

Ao longo do ano o **Núcleo do Funchal** realizou dois encontros de Famílias, para promover o convívio, o lazer e a trocas de experiências entre as nossas Famílias. Infelizmente, dois encontros agendados, foram cancelados devido às condições meteorológicas adversas nas datas marcadas.

Foram reforçados os laços e aumentou-se a rede, convidando novas Famílias para estes momentos de partilha. Destacamos, ainda, a participação de algumas Famílias que chegaram ao Núcleo do Funchal através da linha de apoio.

Os encontros foram organizados por Famílias, que foram anfitriãs destes eventos e dinamizaram estes momentos, que contaram também com um lanche partilhado, tendo sido realizados numa escola com atividades ao ar livre e numa quinta pedagógica com atividades com animais.

O balanço é positivo, embora não tenham acontecido com a periodicidade desejada.

Este projeto terá continuidade no ano de 2026, tentando manter uma periodicidade trimestral, pois as Famílias demonstram necessidade de ter um espaço de partilha e convívio com outras Famílias. O primeiro momento está já agendado para março de 2026.

Enquanto na área A deste eixo estratégico 1, o alvo das ações envolve diretamente as famílias de pessoas com deficiência, as iniciativas previstas na Área B dirigem-se a profissionais e elementos da Comunidade. Têm como principais objetivos a sensibilização, informação e apoio para o seu papel na capacitação, autonomia e qualidade de vida de famílias e das Pessoas com Deficiência/Incapacidade.

Na sua qualidade de ONG representativa das Pessoas com Deficiência, importa assinalar a ação desenvolvida pela PER junto de entidades responsáveis, no sentido de promover a inclusão social, a garantia dos direitos e qualidade de vida das Pessoas com Deficiência.

No decurso do ano de 2025, foi desenvolvido um conjunto significativo de atividades no âmbito da PeR, bem como no contexto da participação em iniciativas promovidas pelo Instituto Nacional para a Reabilitação (INR) e pelo Observatório da Deficiência e Direitos Humanos (ODDH), no quadro das funções exercidas no Conselho Consultivo a que a PeR pertence.

Para além destes organismos oficiais, houve por parte dos Núcleos e da Direção Nacional uma forte componente de articulação institucional e acompanhamento técnico, através da realização de reuniões e sessões de trabalho com diversas entidades e equipas locais, incluindo Sintra Includi, ELI de Leiria e interlocutores de vários territórios (Figueira da Foz, Alto Alentejo, Fundão, Funchal, Aveiro, Grândola, Braga, entre outros). Estas interações, maioritariamente em formato online, permitiram reforçar a proximidade com as estruturas locais e acompanhar o desenvolvimento das respostas no terreno.

Destaca-se, ainda, a participação em momentos institucionais relevantes, como Assembleias de Representantes e Assembleia Geral da PeR, bem como a dinamização de sessões dirigidas a famílias e a participação em iniciativas de natureza formativa e académica, incluindo intervenções no ISCTE, Faculdade de Medicina e Instituto de Educação.

Ao nível do trabalho no âmbito do CAVI, foram desenvolvidas atividades de acompanhamento, articulação com equipas técnicas, participação em processos de seleção e colaboração com apoio jurídico, incluindo deslocações ao território e acompanhamento de situações concretas.

Paralelamente, assegurou-se a participação em iniciativas promovidas pelo INR, nomeadamente o fórum “Um futuro com Vida Independente: A assistência pessoal na vida ativa” (5 de maio) e o Encontro Técnico-Científico Internacional “A Centralidade da Pessoa no Paradigma dos Direitos Humanos” (19 de novembro de 2025), que constituíram espaços relevantes de reflexão e partilha de conhecimento.

No âmbito do ODDH, destaca-se a participação na reunião do Conselho Consultivo e no colóquio realizado no ISCSP por ocasião do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, contribuindo para o debate sobre a implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

A Presidente da Pais em Rede foi, também, entrevista pelo Setor 3, para o podcast *Caminhos para a Mudança*. A entrevista pode ser ouvida através do link <https://smoothfm.pt/podcasts/caminhos-para-a-mudanca/t4/julia-serpa-pimentel-pais-em-rede>.

Globalmente, as atividades desenvolvidas evidenciam uma intervenção consistente e articulada, marcada pela participação ativa em diferentes espaços institucionais, científicos e territoriais, e pelo compromisso com a promoção dos direitos humanos e a inclusão das pessoas com deficiência.

Destacamos, ainda, no dia 26 de novembro de 2025, a participação da Pais em Rede na **Leitura da Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência**, em frente à Assembleia da República, ação dinamizada pelo Centro de Vida Independente.

O **Núcleo de Lisboa** participou em reuniões no grupo de Trabalho da Deficiência, na Rede Social de Lisboa.

Já o **Núcleo de Braga** participou em reuniões com parceiros locais, com vista à promoção da inserção no mercado de trabalho, nomeadamente: Primark, Grupo Lusíadas, McDonald’s, Rotary Club Braga Norte, Synergia e Universidade do Minho. Também participou em reuniões institucionais com o Município de Braga e com os partidos candidatos à presidência da autarquia, com vista ao reforço da articulação e cooperação institucional.

No **Núcleo do Funchal**, as dez Mães que frequentaram o 1.º grupo das Oficinas de Pais, no Funchal, integraram o núcleo regional da Associação, em conjunto com a Psicóloga que dinamizou este projeto, como referido no relatório anterior, constituindo um grupo de trabalho, cujo objetivo é identificar as necessidades das Famílias, pensar

em iniciativas, atividades ou projetos que possam responder a essas necessidades e implementar este trabalho na região. Este grupo, debate, também, sobre temas importantes e mantém a Rede de apoio que se iniciou com a sua frequência nas Oficinas de Pais.

Funcionam, ainda, como apoio na divulgação do projeto da Pais em Rede na Madeira e na articulação com outras Famílias de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade. Salienta-se o papel de uma mãe, Orisa Ornelas, que se tornou num apoio fundamental ao nível dos temas relacionados com a Segurança Social e que tem apoiado e capacitado muitas Famílias em relação a estes temas.

Existe, ainda, um grupo mais específico que trabalha com maior regularidade no Núcleo, com especial participação da Carolina Andrade, que é também facilitadora das Oficinas de Pais e tem participado em todas as iniciativas realizadas e contribuído de uma forma muito positiva para a missão da Pais em Rede na Madeira. Trabalha em parceria com a coordenação e tem sido um elemento muito importante para a continuidade deste projeto.

Tendo em consideração que a disponibilidade de algumas mães nem sempre permite dar continuidade ao nosso trabalho, com a periodicidade desejada, decidiu-se criar um grupo de trabalho para repensar o Núcleo do Funchal, adaptar ainda mais os projetos às necessidades das Famílias e pensar atividades e dinâmicas.

Lançou-se este desafio a todos os pais que frequentaram as Oficinas de Pais e, dos cinco grupos, conseguiu-se reunir um conjunto de nove pessoas, que se encontram a trabalhar para potenciar o trabalho da Pais em Rede na Madeira e gerir dos desafios que sentimos em relação à colaboração das entidades locais.

Ainda no Funchal, destacamos as reuniões com as diferentes Entidades Locais, realizadas com o objetivo de apresentar o projeto da Pais em Rede e divulgar as Oficinas de Pais na Região Autónoma da Madeira. Sendo um projeto ainda recente na região, fazia sentido dar continuidade ao trabalho de divulgação realizado. Neste sentido, de modo que todas as Entidades tivessem conhecimento do âmbito de intervenção da Pais em Rede, para formalizar o encaminhamento das Famílias de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade, foram concretizadas várias reuniões, com a

colaboração das Mães que frequentaram os primeiros grupos das Oficinas de Pais, no Funchal.

Desta forma, conseguiu-se transmitir a importância da Pais em Rede no apoio e na capacitação das Famílias de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade e que testemunhassem a sua participação nas Oficinas de Pais e os benefícios deste projeto no seu dia a dia - o envolvimento das Mães foi fundamental para reforçar a pertinência do trabalho desenvolvido pela Pais em Rede, na Madeira.

O Núcleo conseguiu reunir, presencialmente e por videochamada (Porto Santo), com todos os Centros de Recursos Educativos Especializados (CREE) da Região Autónoma da Madeira, o que permitiu apresentar o projeto aos profissionais que integram as equipas que trabalham com os alunos e as Famílias das crianças em idade escolar. Realizou, ainda, uma reunião, com um grupo de pais da Calheta, a convite de uma mãe que frequentou o 1.º grupo das Oficinas de Pais e que também é docente na escola. Esta reunião foi realizada em março e contou com a presença de um pequeno grupo de pais.

Já o **Núcleo de Grândola** participou na única reunião de CLAS agendada no ano de 2025, a 25 de março e começou, também em março, a fazer parte do Grupo de Trabalho das Pessoas Idosas, com Deficiência e/ou Dependência, reunindo, mensalmente, com as entidades parceiras que fazem parte do grupo.

O Núcleo integrou, ainda, o Conselho de Sustentabilidade Municipal, com duas reuniões de trabalho realizadas.

O **Núcleo de Mangualde**, ao longo dos anos em que está implementado no concelho, tem tido um crescente reconhecimento da sua missão na comunidade. No ano de 2025 participou em todas as reuniões do Núcleo Executivo e do CLAS Mangualde, no Plano de Ação do CLASM, no Plano de Ação do Projeto Radar Social de Mangualde e colaborou com a CPCJ na dinamização de ações junto da comunidade. Participou, ainda, na atualização dos instrumentos de planeamento da Rede Social - Diagnóstico social e Plano de Desenvolvimento Social.

A Missão da Pais em Rede é concretizada, como tem sido mencionado nos diferentes Relatórios, através dos diferentes Núcleos criados em diferentes pontos do país.

Foi na Assembleia Geral de novembro que oficializámos o **Núcleo da Figueira da Foz**, que até à data tinha funcionado como Comissão Instauradora, tendo iniciado esforços para que se desenvolvessem Oficinas de Partilha e Capacitação e, também, em parceria com a Câmara Municipal da Figueira, começar a pensar-se numa réplica do Projeto Sintra Includi, que se chamaria Pais em Rede Includi na Figueira. Até ao final do ano, não foi, infelizmente, possível, implementar o Projeto, mas continuaremos a envidar esforços para que o mesmo aconteça no decorrer de 2026. Por outro lado, deu-se início formal à Linha de Empregabilidade, um projeto dinamizado por várias Instituições em parceria com a NOVA SBE. No caso da Pais em Rede, o primeiro jovem apoiado no âmbito deste projeto é residente na Figueira da Foz.

Assim, vamos agora elencar as iniciativas mais significativas no decorrer do ano de 2025, nos diferentes Núcleos da Pais em Rede.

No âmbito do projeto Semente, do **Núcleo do Fundão**, foram efetuados, em 2025, 3 encontros presenciais, destinados a todas as Assistentes Operacionais, profissionais e famílias dos Agrupamentos de Escolas do Concelho do Fundão e concelhos limítrofes. Estiveram presentes, em cada encontro, cerca de 60 pessoas num total de 200 participantes. Este é um projeto que decorre já há 7 anos e que foi expandido para outros Núcleos e Concelhos. Foi começado a editar o 5º Caderno que se prevê ser lançado no ano de 2026.

Este projeto conta com os apoios do Município do Fundão, Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto e Agrupamento de Escolas do Fundão, Rádio Cova da Beira e Jornal do Fundão.

O **Núcleo da Margem Sul** dinamizou uma formação em *Primeiros Socorros*. Foram 4 sessões de 4 horas, ao longo de dois dias. Este projeto piloto surgiu da necessidade de formar pais, cuidadores, assistentes em residências e profissionais da educação em primeiros socorros, no âmbito da capacitação e inclusão. Identificou-se uma oportunidade de realizar sessões com formadores certificados em local apropriado pelo que se avançou com este projeto. As sessões de 11 e 25 de outubro atingiram o número máximo de participantes, pelo que foram formados 36 participantes.

Ainda o **Núcleo da Margem Sul**, realizou dois eventos no âmbito do projeto “Vamos Conversar” no ano de 2025: na sessão de 26 de julho, cujo tema foi *Estatuto do Cuidador Informal*, a convidada foi Maria Anjos Catapirra, Presidente da Associação do

Cuidador Informal. A sessão teve 13 participantes; a 13 de dezembro, para a sessão *Família – Entre Nós - Família*, foi um evento tipo tertúlia entre pais acerca das dinâmicas familiares. A sessão teve 8 participantes.

Um dos jovens do **Núcleo de Beira-Dão**, foi incluído num projeto da ADEF de Carregal do Sal (*Remate para a Inclusão*), participando, desde setembro de 2025, nos treinos dos vários escalões de futsal.

Já em **Grândola**, para a comemoração do 9º aniversário do Núcleo, foi dinamizada uma ação de sensibilização para a comunidade, no dia 22 de março: “À conversa com mãe e filha”. Nesta ação foram convidadas duas oradoras, Helena de Almeida e Leonor Belo (mãe e filha). Foi criado um vídeo com os dados estatísticos dos últimos 9 anos da PeR e apresentado no evento de aniversário. Estiveram presentes 24 participantes.

O projeto **Sintra Inclui +** terminou a 31 de maio de 2025, tendo sido, como já foi referido, internalizado pela Câmara Municipal de Sintra. Durante os primeiros meses do ano, realizaram-se, individualmente, sessões de apoio/orientação/ esclarecimento, com as famílias que eram acompanhadas de forma orientá-las e informar sobre a internalização do projeto na Câmara Municipal de Sintra.

Na **Área C** do Eixo estratégico I o nosso alvo das ações é a própria comunidade, daí que as atividades planeadas tenham, sobretudo, um carácter de divulgação dos nossos projetos e/ou participação mais ativa da PeR em projetos de outras Instituições que tenham os mesmos objetivos.

Como já vem sendo habitual, em 26 de novembro de 2025, fomos convidados a participar numa aula dos alunos do 1º ano do curso de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Este ano só a presidente da PeR esteve presente, mas foi possível apresentar pequenos vídeos que pensamos terem tido bastante impacto junto dos alunos. A convite do Mestrado em Educação Especial do Instituto de Educação, estivemos também presentes numa aula no dia 10 de dezembro.

Para além desta participação em contexto académico, importa destacar o contributo dos diferentes Núcleos da Pais em Rede na dinamização de ações de sensibilização e envolvimento direto da comunidade. Em Aveiro, por exemplo, foram desenvolvidas ações de sensibilização em contexto escolar e universitário, dinamizadas pela própria equipa de jovens com deficiência, promovendo uma abordagem

participativa e centrada na experiência vivida.

Paralelamente, foi reforçada a presença da Pais em Rede em eventos comunitários, culturais e institucionais, contribuindo para a visibilidade da associação e para a promoção de uma cultura de inclusão. Destaca-se a participação em eventos locais, campanhas solidárias, feiras e iniciativas ambientais e culturais, que incluíram ações de voluntariado, participação em eventos públicos e dinamização de atividades em parceria com entidades locais. Também ao nível local, iniciativas como sessões de sensibilização, participação em redes sociais concelhias e ações dirigidas à comunidade, já referidas ou que serão mencionadas mais à frente, contribuíram para consolidar o papel da Pais em Rede enquanto agente ativo na promoção da inclusão e na mobilização da comunidade para esta causa

No que respeita às atividades específicas com jovens e adultos com deficiência, previstas na **Área D** do Eixo 1, destacamos, em primeiro lugar, as que foram implementadas no âmbito de projetos com financiamento externo do INR, I.P (atual IDiPD), em Aveiro e Beira Dão.

Entre janeiro e dezembro de 2025, o **Núcleo de Aveiro** dinamizou um projeto cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projeto pelo INR, I.P (atual IDiPD), denominado *Projeto-Piloto: Construção de uma formação para as competências para a vida adulta destinada a pessoas com Dificuldades Intelectuais e do Desenvolvimento (DID)*.

Este projeto tinha como objetivo a co-construção de um plano de formação profissional destinada a pessoas com Dificuldades Intelectuais e Desenvolvimentais (DID) em processo de transição para a vida adulta e/ou em processo de reabilitação dessa transição, tendo envolvido as próprias pessoas com DID apoiadas pela Pais em Rede, Associação - Núcleo de Aveiro, as suas famílias e outros agentes implicados neste universo de ação. Participaram no Projeto 28 jovens adultos com deficiência.

No âmbito da parceria entre o Núcleo e a Universidade de Aveiro, através do Programa Erasmus +, 3 jovens frequentam o Programa de Estudos Integrados Multidisciplinares da Universidade.

Para além dos projetos mencionados, o **Núcleo de Aveiro**, à semelhança de outros Núcleos, tem projetos internos, que visam a capacitação dos jovens e adultos com deficiência. O Núcleo conta com, aproximadamente, 32 jovens a quem presta apoio

regular, nem sempre diário, mas todos os jovens estão vinculados ao núcleo e a usufruir do apoio prestado numa ou noutra modalidade (eg. apenas para frequência no período de férias).

Outro projeto com grande impacto no Núcleo, é o da sensibilização, junto da comunidade, da realidade da pessoa com deficiências e/ou incapacidade. Este projeto é dinamizado pela equipa constituída por jovens/adultos com deficiência do Núcleo (equipa formada em 2022). Foram realizadas 2 ações de sensibilização com os temas *Perturbação do Espectro do Autismo* e *O Papel do Psicólogo da Educação na área da Deficiência Deficiência*. Estas ações decorreram na Escola Secundária José Estevão (Aveiro) e na FPCE da Universidade de Coimbra.

Destacamos, também, a ida de 6 jovens do Núcleo, acompanhados por 2 Técnicas, a Barcelona, a uma formação da *Kunstant*, “Direitos e Diálogos - Formação em contexto de trabalho.”

À semelhança dos anos anteriores, o **Núcleo de Beira-Dão** continuou a implementação do projeto “E depois dos 18?”, envolvendo dois jovens que já concluíram a escolaridade. Estes realizaram atividades socialmente úteis nas instalações do núcleo, em Carregal do Sal, no Parque Municipal Alzira Cláudio e numa quinta particular.

Com as verbas provenientes do Orçamento Participativo, o Núcleo proporcionou sessões semanais de equitação terapêutica a 10 beneficiários.

Nos meses de Verão, o **Núcleo de Beira Dão** voltou a dinamizar ateliers de férias inclusivas com o projeto “*SuperFérias: Juntos é mais Fixe*”, cofinanciado pelo INR, I.P (atual IDiPD) e apoiado pelas câmaras municipais, envolvendo 22 crianças e jovens de dois concelhos de abrangência do núcleo, com e sem deficiência, de modo a promover uma maior inclusão social. Os beneficiários participaram em ateliês artísticos e de culinária. Realizaram saídas à comunidade, destacando-se a visita aos idosos da Cáritas paroquial de Oliveira do Conde e à Quinta do Pombal, em Beijós. O projeto culminou com um Lanche/Convívio Solidário que envolveu as famílias e a comunidade, nas instalações do Núcleo em Carregal do Sal.

Foi continuada a parceria com o gabinete terapêutico *Mais Me Quero*, de Carregal do Sal, no sentido de disponibilizarem a Sala de Integração Sensorial,

semanalmente, para a realização de sessões de Terapia Ocupacional. Em 2025, utilizaram a sala 3 utentes do gabinete. A sala foi também visitada pelas crianças do Jardim dos Pequenininos, de Cabanas de Viriato.

No âmbito da Empregabilidade de Jovens/Adultos com Deficiência e Incapacidade, o **Núcleo de Braga** tem efetuado um trabalho fundamental na integração dos jovens em experiências socioprofissionais.

Já no **Fundão**, à semelhança dos anos anteriores, a Câmara Municipal continuou o apoiou ao projeto Sentires (Sala Sensorial), tendo destacado uma técnica para dinamizar essa sala, que assim pode servir diversos públicos da Comunidade. Esta sala é utilizada pelos Agrupamento de Escolas do Fundão, pelo Centro e Terapias Integradas do Fundão, IPSS de apoio a idosos e Centro de refugiados.

Em **Grândola**, o Gabinete de Apoio às Famílias e Pessoas com deficiência funcionou ao longo do ano, no horário das 9:00 às 17:00, prestando acompanhamento e orientação social às famílias/PcD apoiadas. Contabilizaram-se 67 Pessoas Apoiadas (34 Pessoas com Deficiência e 33 Familiares/Pessoas da Comunidade) e um total de 53 atendimentos.

O **Núcleo de Grândola** dinamizou, também, ao longo de 2025, atividades Artísticas, Desportivas e Lúdicas: Surf Adaptado, Pintura, Música – Bombos, Trabalhos Manuais e Capoeira. Participaram, sensivelmente, 40 pessoas (14 com deficiência e 26 sem deficiência), 1 Profissional contratado e 4 Voluntários participaram ativamente nas diferentes atividades.

Destacamos, ainda, as quatro apresentações do Grupo de Bombos – Desfile Carnaval.

Também o **Núcleo de Aveiro** dinamizou, no âmbito do seu funcionamento, atividades desportivas, das quais destacamos o Basquetebol, com uma média de 12 jovens participantes, e a Vela Adaptada, com 6 participantes. Um grupo de 12 jovens do Núcleo participou, também, nas sessões de meditação, dinamizadas pelo Espaço Nova Terra e nas sessões de Teatro da *Start-Teatro* (média de 5 jovens).

Em **Mangualde**, destacamos o projeto “Eu QUERO, Eu SOU” iniciado em 2024. Este ano, a partir do início do ano letivo (setembro 2025), o projeto foi alargado à participação dos alunos do 7º ao 9º ano do Agrupamento de Escolas de Mangualde, com

Programa Educativo Individual (PEI) e Plano Individual de Transição (PIT). Assim, passou a ser dinamizado em dois momentos e em duas escolas. Manteve-se o grupo dos alunos do 10º ao 12º ano, assim como a participação dos jovens da comunidade enquadrados pela resposta GAPRIC, bem como toda a restante dinâmica de workshops para os restantes alunos da comunidade e para as famílias, no âmbito das temáticas trabalhadas no projeto.

Participaram 8 alunos e 3 jovens da comunidade (divididos em 2 grupos, em 2 escolas distintas: 7º e 8º ano e 9º, 10º, 11º e 12º anos) e 8 Docentes estiveram envolvidos. Contou-se com 1 Assistente Operacional, 2 Formadoras da ASSOL e 2 Psicólogas).

As sessões tinham periodicidade semanal, com a duração de 100 min/cada (foi feita 1 sessão em cada escola/grupo), num total de 36 sessões realizadas.

Realizaram-se de 3 workshop dirigidos aos alunos do 10º ao 12º ano da ESFA – presentes de cerca de 60 alunos por sessão, avaliado com “Muito Bom”; 3 Ações/Workshops para os pais da comunidade, avaliado, também, com “Muito Bom”. Também se realizaram 3 reuniões de apresentação e avaliação do projeto.

Tal como nos últimos anos, a aposta é na inclusão dos jovens em todas as atividades da comunidade, em conjunto com outros jovens sem deficiência. Destacamos, no ano de 2025:

- 4 participantes no ATL (de Verão) da Junta de Freguesia de Mangualde;
- 5 atletas na modalidade de atletismo;
- 4 atletas, fazendo 1 deles parte da Seleção Nacional de Karaté;
- 1 atleta na Escola de Ciclismo Lince Azuribike;
- Participação de 1 jovem no Grupo de Jovens Acreditar;
- Participação de 2 jovens no Grupo de Escuteiros;
- 20 jovens/adultos a frequentarem o II e III Curso Formação Profissional da ASSOL;
- 3 jovens em resposta GAPRIC;
- 10 jovens/adultos a frequentarem o IV Curso Formação Profissional da ASSOL;
- Participação de 1 jovem no grupo Dançando com a Diferença – Viseu, fazendo parte, como bailarino, do elenco de algumas produções da companhia (quer do grupo de Viseu, quer do da Madeira);
- Ilustração do calendário 2026 e continuação da elaboração dos sacos personalizados da PeR – Núcleo de Mangualde, pelo nosso colaborador, Vítor Lopes

O Núcleo deu continuidade do apoio e realização de algumas atividades conjuntas com a ASSOL, instituição que continua a desenvolver formação profissional dirigida à população com deficiência e/ou incapacidade. Em 2025 concluiu-se o 2º curso, deu-se continuidade ao 3º curso e realizou-se a abertura do 4º curso (junho 2025). O 2º curso contou com 11 formandos inscritos, tendo 10 terminado a formação. O 3º e o 4º curso começaram com 12 e 10 formando inscritos, respetivamente.

O **Núcleo de Mangualde** organizou ações para assistentes operacionais (AO), tendo feito uma “replicação” do Projeto Semente, inicialmente desenvolvido pelo Núcleo do Fundão. Este é um projeto de capacitação dos Assistentes Operacionais (AO), no Concelho de Mangualde, numa parceria com a autarquia, agrupamento de escolas e Centro de Formação EDUFOR, com a colaboração de outras entidades da comunidade (nomeadamente, na dinâmica do curso de formação).

Realizaram-se 28 reuniões de acompanhamento aos AO que prestam apoio individualizado a crianças com especificidades no desenvolvimento, maioritariamente com diagnóstico de Perturbação do Espectro do Autismo.

Deu-se, também, continuidade à formação especializada para os AO, em resposta à solicitação da autarquia, em articulação com o Centro de Formação EDUFOR na organização – 2 turmas do I Curso “O papel do assistente operacional: saber e boas práticas, com a duração de 20h para todas as assistentes operacionais do concelho de Mangualde (já mencionado anteriormente) – participação de 32 assistentes operacionais, com um grau de satisfação de Muito Bom e com o interesse e pedido da realização de mais formação;

Foi, também, realizado o recrutamento, pela autarquia, de um conjunto de 10 assistentes operacionais, para aumento de recursos humanos para acompanhamento das crianças/jovens com necessidade de apoio individualizado;

Por fim, importa referir um Projeto dinamizado a nível Nacional, embora a Equipa responsável pertença à Sede: o ComPIT. O ComPIT é uma iniciativa que, através de uma plataforma online, promove, no âmbito do Plano Individual de Transição (PIT), a concretização de experiências sócio-profissionais em contexto real de trabalho, e que pretende ser uma ferramenta de trabalho para professores e empresas promotoras de uma educação e empregabilidade mais inclusiva. Este projeto surgiu no decorrer de

2020, no âmbito do Inclusive Community Forum (ICF) - uma iniciativa da Nova SBE, dedicada à vida das pessoas com deficiência, que tem como objetivo promover uma comunidade mais inclusiva. A NovaSBE desafiou a Comunidade a desenvolver soluções, estruturadas e com escala, com o grande objetivo de reforçar a capacitação das pessoas com deficiência para a vida ativa e assim transformar o panorama atual nesta área. Este projeto é dinamizado através de um consórcio que engloba a Pais em Rede, a APPACDM Lisboa e a Casa João Cidade de Montemor o Novo.

O projeto ComPIT, dinamizado pela sua equipa, teve como principal objetivo promover a realização de Planos Individuais de Transição (PIT) em contexto de comunidade, dirigidos a alunos com necessidades específicas. Ao longo do período compreendido entre janeiro e dezembro de 2025, foram desenvolvidas diversas ações estratégicas que permitiram aumentar a abrangência e a eficácia do projeto.

Neste âmbito, foram realizados contactos e reuniões com autarquias, entidades e escolas, com o objetivo de reforçar a articulação institucional e alargar a rede de parceiros, tendo sido concretizadas três reuniões formais. Paralelamente, foram promovidas cerca de vinte reuniões com agrupamentos de escolas, complementadas por dezenas de contactos informais, que permitiram a partilha das vantagens e potencialidades da utilização da plataforma ComPIT.

A equipa assegurou, igualmente, ações de consultoria às escolas, apoiando a implementação dos PIT em contexto comunitário, tendo sido realizadas dez sessões ao longo do ano. Em simultâneo, foi garantida uma articulação contínua com todos os intervenientes, através da utilização regular da plataforma, da monitorização dos processos e da dinamização ativa de oportunidades, o que contribuiu para a concretização de diverso “*matches*” entre os interesses dos alunos e as ofertas existentes na comunidade.

A operacionalização da plataforma ComPIT assumiu um papel central, permitindo potenciar o número de correspondências realizadas e o número de alunos impactados, particularmente nas áreas de maior interesse individual. Neste sentido, foram também desenvolvidos contactos e realizadas reuniões com empresas, incluindo associações empresariais e redes locais, com o objetivo de sensibilizar e envolver o tecido empresarial na iniciativa.

O projeto integrou, ainda, a participação ativa em ações promovidas pelo ICF,

bem como a realização de reuniões regulares de acompanhamento com a NOVA SBE, com periodicidade semanal ou quinzenal, assegurando a monitorização contínua e a melhoria do projeto. Internamente, a equipa ComPIT realizou reuniões semanais para ponto de situação, organização e distribuição de tarefas.

A divulgação do projeto foi contínua, recorrendo a redes de *networking* e à dinamização de ações de partilha e sensibilização junto da comunidade em geral, incluindo famílias, instituições, escolas e empresas.

Adicionalmente, no âmbito da intervenção territorial, a equipa promoveu cinco sessões entre janeiro e maio, destinadas à discussão e partilha de práticas, estratégias e metodologias relevantes para o sucesso da intervenção.

Por fim, no eixo de promoção e replicação da responsabilidade social da organização, destacou-se o envolvimento na defesa dos direitos das pessoas com deficiência, nomeadamente através da participação em grupos de trabalho na área da deficiência, como os da rede social de Lisboa, sob a responsabilidade de uma representante da Pais em Rede.

Ainda na **Área D** do Eixo I, salientamos, projeto **Sintra Inclui +**, que decorre desde 2015.

Durante os meses de 2025 enquanto decorreu o Projeto, e mesmo depois de terminar, a Coordenadora do Sintra Inclui continuou a divulgar as boas práticas e o Projeto. Realizou, ao longo do ano, 13 apresentações/participações, através dos plenários, no Conselho Local de Ação Social de Sintra (CLAS), Rede de Empregabilidade, Comissões Sociais de Freguesias, Conselhos estratégicos de empregabilidade.

Destacamos, também, a procura de parceiros locais/municipais que quisessem replicar o projeto, a dinamização de ações de sensibilização/ formação para entidades e equipas de colaboradores. Dos vários contactos, resultou a vontade de replicação do Projeto na Figueira da Foz.

Também a Coordenadora do ex-Sintra Inclui +, participou em sessões de equipa para discussão/partilha de temas, práticas e estratégias pertinentes para a intervenção e sucesso da mesma (5 sessões); em 5 sessões para informação e formação relativamente à educação inclusiva; e em 1 sessão de equipa para discussão/partilha de temas, práticas e estratégias pertinentes para a intervenção e sucesso da mesma.

Integrou, ainda, o Grupo de Trabalho da Deficiência, na Rede Social Lisboa (12

reuniões).

Participou, ainda, numa ação para fomentar encontros entre pares, partilha, autonomia – encontro de autorrepresentação, organizado pelo Grupo de Trabalho da autorrepresentação e apresentado/dinamizado pela Pais em Rede.

Ainda no âmbito do apoio na transição para vida ativa, salientamos o trabalho desenvolvido pelo **Núcleo de Grândola**. Oito jovens encontram-se a realizar formação profissional na área da jardinagem e serviços gerais de limpeza em entidades da comunidade. O Núcleo continua a articular com as famílias, jovens e CERCISIAGO. Estes jovens deslocam-se, sozinhos, para Santiago do Cacém para a formação teórica, apanhando o autocarro de manhã e regressando ao fim do dia. Podemos perceber uma evolução ao nível de desenvolvimento pessoal e autodeterminação dos jovens, tornaram-se mais independentes e empoderados, como por exemplo: a utilizando os transportes públicos sozinhos, utilizando o cartão multibanco.

Também o **Núcleo de Aveiro**, tem 3 pessoas com protocolos de experiências socioprofissionais e 6 jovens em situação de ocupação profissional (outras medidas / mercado aberto)

Em 2025, o SAVI permitiu a continuação da prestação de serviços de apoio a pessoas com deficiência, para que possam realizar atividades que não conseguem realizar sozinhas, de acordo com as suas necessidades, interesses e preferências. A cada Pessoa Assistida é atribuído um ou mais Assistente(s) Pessoal(ais), responsável pela prestação de Assistência Pessoal.

No ano de 2025, a equipa técnica do CAVI Pais em Rede foi composta por quatro elementos, entre janeiro e outubro de 2025. Após a saída de um elemento, foi admitida, em dezembro, uma quarta técnica da área do Serviço Social. A equipa é coordenada por uma socióloga e integra ainda duas psicólogas, ambas com experiência prévia como Assistentes Pessoais no projeto.

Para além do cumprimento da sua missão principal, reportada regularmente ao INR, I.P (atual IDiPD), o CAVI Pais em Rede participou, ao longo do ano de 2025, num conjunto diversificado de atividades de natureza social, cultural, desportiva e comunitária, com impacto significativo na promoção da inclusão, da participação ativa e do bem-estar das pessoas assistidas.

No dia 05/01/2025, na Caminhada Solidária de Reis, em Barcelos, dinamizada no âmbito do projeto “Para Além das Rodas”, promovido pela Pessoa Assistida Luís Caravana. Esta iniciativa teve como principal objetivo a angariação de fundos para o desenvolvimento de atividades de desporto adaptado, bem como a sensibilização da comunidade para as temáticas da inclusão e da vida independente.

No dia 30/05/2025, realizou-se a participação numa atividade cultural, através da ida ao Theatro Circo para assistir à peça “Oz ou a Estrada?”. Esta iniciativa contou com a participação de várias pessoas assistidas, tendo sido asseguradas condições de acessibilidade, nomeadamente através de audiodescrição, garantindo a prazer cultural em igualdade de oportunidades. A atividade incluiu ainda um momento de reflexão e partilha, promovendo o pensamento crítico e o contacto com a criação artística contemporânea.

No âmbito da promoção da atividade física e de estilos de vida saudáveis, decorreu, no dia 06/06/2025 o 1º Encontro de Desporto Adaptado, promovido pela Câmara Municipal de Braga, no Parque da Ponte. Esta iniciativa integrou diferentes modalidades de desporto adaptado, permitindo às pessoas assistidas demonstrar as aprendizagens obtidas ao longo do ano.

No dia 11/07/2025, celebrou-se o 6.º Aniversário do CAVI Pais em Rede, realizando-se um almoço convívio que reuniu técnicos, assistentes pessoais, pessoas assistidas e, em alguns casos, familiares. Este momento comemorativo constituiu uma oportunidade para o reforço de vínculos, partilha de experiências e valorização do percurso desenvolvido. A celebração incluiu dinâmicas participativas promovidas em conjunto por Assistentes Pessoais e Pessoas Assistidas, fomentando a cooperação e o sentimento de pertença.

Posteriormente, no dia 17/07/2025, realizou-se uma Homenagem a José Abílio Gonçalves, como forma de reconhecimento pelo seu contributo relevante para o panorama do desporto adaptado a nível nacional, valorizando o seu percurso e impacto na promoção da inclusão através do desporto.

No contexto da capacitação e reflexão sobre práticas inclusivas, o CAVI participou, no dia 09/09/2025, no Fórum “Vida Independente: A Assistência Pessoal na Vida Ativa – Ensino Formal”, promovido pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, em Santo Tirso. Esta iniciativa permitiu aprofundar o debate em torno da inclusão de pessoas com

deficiência nos diferentes contextos da vida ativa, nomeadamente no ensino formal, reforçando a importância da assistência pessoal como instrumento facilitador da igualdade de oportunidades.

No dia 29/09/2025, foi assinalado o Dia do Desporto Inclusivo, no Regimento de Cavalaria n.º 6, em Braga, numa iniciativa dinamizada pelo Município de Braga. A atividade proporcionou às pessoas assistidas a oportunidade de contacto com diversas modalidades desportivas, promovendo a experimentação, o convívio e a valorização das capacidades individuais, contribuindo para o reforço da autoestima e da participação social.

Já no dia 11/11/2025, realizou-se o tradicional Magusto na Quinta Pedagógica, atividade de cariz lúdico e comunitário que promoveu o convívio entre participantes, o contacto com tradições culturais e o reforço das relações interpessoais, num ambiente inclusivo e informal.

Ainda em novembro, foi dinamizadas a 7ª FIAP, em formato online.

No âmbito da promoção dos direitos humanos, foi assinalado, no dia 10/12/2025, o Dia Internacional dos Direitos Humanos, através da apresentação, em contexto de biblioteca, do livro “Memórias de 5 Minutos”, da Pessoa Assistida Diana Moreira, promovendo a reflexão sobre cidadania, inclusão e direitos fundamentais.

O ano terminou com a realização, no dia 19/12/2025, do Almoço de Natal do CAVI Pais em Rede, na Cooperativa João Paulo II, em Braga. Este momento reuniu Assistentes Pessoais, Pessoas Assistidas e respetivas famílias, promovendo o convívio e o espírito de partilha característico da época natalícia. O evento incluiu animação musical, nomeadamente cantares populares, reforçando os laços entre todos os intervenientes do projeto.

De forma global, as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2025 contribuíram significativamente para a promoção da inclusão social, da autonomia e da qualidade de vida das pessoas assistidas, bem como para o fortalecimento da rede de apoio e da articulação com a comunidade. Estas iniciativas refletem o compromisso contínuo do CAVI Pais em Rede com uma intervenção centrada na pessoa, promotora de direitos, igualdade de oportunidades e participação plena na sociedade.



**EIXO ESTRATÉGICO II - PROMOVER MAIOR RECONHECIMENTO PÚBLICO E RESPONSABILIDADE SOCIAL DA PAIS EM REDE**

Os objetivos deste eixo estratégico remetem para a comunicação para o exterior, de modo que mais pessoas conheçam a PeR e os seus objetivos e projetos.

Em algumas das atividades que iremos agora elencar, é evidente que houve participação dos jovens na sua Comunidade, pelo que poderiam também inserir-se na área D do Eixo 1. Optámos por colocá-las no Eixo 2 porque o seu objetivo era, fundamentalmente, dar visibilidade às pessoas com deficiência e ao trabalho dos núcleos.

A Direção Nacional manteve o objetivo de 2023 de uma maior dinamização das redes sociais, através de publicações, na página oficial de Facebook e Instagram da PeR, das atividades publicadas nas páginas de cada Núcleo, o que continuou a não ser feito, embora tenha havido maior partilha dos eventos de alguns Núcleos (e.g. Aveiro, Beira Dão e Grândola). As dificuldades, na nossa comunicação com o exterior, com as quais continuamos a lutar, no ano de 2025, devem-se, em grande parte, a não conseguirmos ainda, ter um profissional pago para efeitos de comunicação e angariação de fundos. Em 2025 deu-se por terminada o envio das newsletters da Direção Nacional, tal como do Núcleo da Margem Sul.

O Núcleo de Aveiro manteve a newsletter mensal que é publicada no grupo fechado do *Facebook* do Núcleo de Aveiro/PaisemRede.

O *Facebook* institucional continua a crescer, mas sem um aumento significativo, tendo, à data de 31 de dezembro de 2025, 18.258 Seguidores.

Ao longo do ano, a Pais em Rede fez, aproximadamente, 124 publicações que contaram, em média, com 35 reações por publicação. Contabilizamos 3.381 reações aos nossos posts do *FaceBook*.

A conta no Instagram, criada em 2020, mantém-se ativa e, em dezembro, de 2025, contava com 1759 seguidores.

Importa referir que, a maioria dos Núcleos da Pais em Rede tem contas fechadas nas redes sociais, cujos números de seguidores e alcance não são contabilizados, mas que, acreditamos nós, permite que a Pais em Rede chegue a um número, bastante maior de pessoas.

Temos, também, continuado a assegurar a presença da Pais em Rede em todas as reuniões promovidas pelo *Inclusive Community Forum* da Universidade Nova, quer no Conselho das Instituições, em que a Presidente está presente, quer no Conselho das Famílias em que a Associação está representada por uma das secretárias da Mesa da Assembleia Geral.

O grupo 2, constituído no âmbito dos *Inclusive Labs*, que delineou o projeto Capacitar para Empregar e o grupo 3, que delineou o projeto COMPIT, têm-se mantido ativos e contam sempre com a participação da Pais em Rede – como já foi anteriormente referido.

Reconhecemos que não é fácil encontrar pessoas disponíveis para este apoio tão importante para as Famílias das Pessoas com Deficiência ou Incapacidade. Contudo, as diferentes atividades dinamizadas ao longo do ano, são, muitas vezes, possíveis através de **voluntários** dos diferentes núcleos que asseguram a participação nos diversos eventos comunitários, assegurando, assim, a visibilidade da Pais em Rede e a efetiva inclusão na Comunidade. Um enfoque especial para todos os Coordenadores de Núcleos que são, também eles, voluntários na sua missão.

Destacamos, ainda, que o **Núcleo do Funchal** procurou que a Rede de Voluntários na Ilha fosse cada vez maior e mais diferenciada. Divulgaram esta necessidade junto de diferentes entidades, com especial ênfase nas áreas da saúde e da educação.

O Núcleo envolveu os pais que se inscreveram nas Oficinas de Pais nesta procura e recebeu vários contactos de pessoas que, entretanto, os têm vindo a apoiar.

Também as mães que frequentaram os primeiros grupos das Oficinas de Pais se têm mostrado disponíveis para ajudar e ser voluntárias e, assim, a Rede de Voluntários do Funchal tem vindo a crescer sendo, neste momento, constituída por um grupo de pessoas que acredita na causa e que demonstra grande empatia para com as crianças e as suas Famílias.

Desejamos, a longo prazo, que não só no Funchal, mas em todas as localidades, se construa uma Rede de voluntários que possam contribuir, de alguma forma, para o descanso do cuidador e para continuar a tornar possível o apoio às Famílias, nos diferentes projetos, iniciativas e atividades desenvolvidas na Madeira.

Já o **Núcleo de Aveiro**, contou, ao longo do ano, com 7 Voluntários que foram participando nas atividades do Núcleo. Dos 7, 3 vieram da Escola Profissional de Aveiro

(EPA), 2 da Universidade de Tartanta (Espanha) e 2 foram autopropostos ou convidados pelo Núcleo. Destacamos o apoio voluntário nas atividades de informática, manutenção de leitura e escrita, treino de gestão de tempo/horários, treino de deslocações.

Relativamente ao **Núcleo de Beira Dão**, as diferentes atividades da comunidade onde participam, bem como as que são por si dinamizadas, têm visibilidade no *FaceBook* – destacamos a participação na Feira Social promovida pela Câmara Municipal de Carregal do Sal, na Expodão e Festas do Concelho de Carregal do Sal. E, também, a Feirinha de Natal, aquando da inauguração das instalações.

À semelhança dos anos anteriores, o **Núcleo de Braga** participou, com os jovens que apoia, na maioria dos eventos da comunidade. A participação nestes eventos permite a efetiva inclusão na Comunidade, e a criação de uma rede forte e coesa entre as famílias, voluntários e amigos da PER.

Em 2025, salientamos:

- Participação em eventos desportivos, nomeadamente jogos do SC Braga
- Participação em jantares solidários
- Comemoração do 6.º aniversário do CAVI
- Participação no desfile etnográfico da Braga Romana
- Realização de workshop de plantação, em parceria com a Leroy Merlin
- Promoção de convívio com a Escola Profissional Profitecla
- Participação no musical “Aladino”, no Fórum Braga
- Participação no Dia Nacional das Acessibilidades, promovido pelo Município da Póvoa de Lanhoso
- Participação nas Jornadas Incluir+, organizadas pela Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva
- Participação nas Jornadas Synergia 2025
- Dinamização de atividades ambientais, nomeadamente ações de limpeza de ruas e rios, em colaboração com a Synergia
- Participação no desfile Moda Braga 2025
- Participação na inauguração das luzes de Natal, promovida pelo Município de Braga

Todas estas atividades tiveram, também, destaque no FB da Associação.

Em **Mangualde**, os jovens do Núcleo participam ativamente em diferentes atividades, da quais destacamos a:

- Participação na atividade promovida pela CMM “Mochila às Costas, sapatilha no pé” – divulgação da PeR envolvimento de jovens na caminhada – práticas de exercício saudável;
- Participação e organização em parceria, de atividades com os formandos da ASSOL, nomeadamente, a organização de almoços de aniversários;

Magusto; Almoço de Natal, ...) com a presença de alguns elementos da comunidade convidados;

- Participação nas comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência em parceria com a CMM e o AEM;
- Participação no Arraial Beirão;
- Cedência das instalações, colaboração na organização e participação no Almoço de Natal dos técnicos do parceiro 5Sentidos;
- Participação na cerimónia de encerramento e entrega dos diplomas dos formandos da ASSOL, este ano realizado em Mangualde.

Consideramos, ainda, importante destacar a participação do Núcleo:

- Na V MOSTRA SOCIAL de Mangualde;
- No ARRAIAL BEIRÃO 2025 – festa de encerramento do Agrupamento de Escolas de Mangualde;
- Nas caminhadas organizadas pelo município, “Mochila às Costas, Sapatilha no Pé;
- Na organização, conjuntamente com o Agrupamento de Escolas e a autarquia, das atividades de comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência;
- Na abertura do IV Curso de Formação Profissional da ASSOL em Mangualde – apresentação da PeR aos formandos e às famílias;
- Nas diversas atividades promovidas pelas formadoras da ASSOL, no âmbito dos cursos de formação profissional, a decorrer;
- Na colaboração com o Agrupamento de Escolas e o Centro de Formação Edufor na dinamização de ações junto da comunidade escolar (especificadas noutro item);
- Na divulgação das histórias “O Enigma de Caetana”; “O dia em que o rei David saiu” e “Cuco”
- Na divulgação das histórias “Meninos Especiais”

No que respeita à visibilidade dos Núcleos na Comunicação Social e nas Redes Sociais, destacamos:

O **Núcleo de Grândola** publicou 1 notícias na Agenda Cultural.

Já o **Núcleo de Mangualde** teve 4 notícias no jornal local; 61 publicações no grupo de Facebook com um alcance total de 15 898 visualizações; e cerca de 10 publicações (redes sociais C. M. Mangualde e outros parceiros), isto que que respeita à divulgação de iniciativas nos diversos meios de comunicação do Núcleo. Por outro lado, relativamente às Notícias em órgãos de Comunicação Social destacamos as 5 publicações no jornal local, 87 publicações no grupo de Facebook com um alcance total de 35 156 visualizações e, aproximadamente, de 10 publicações (redes sociais C. M. Mangualde e outros parceiros)

O **Núcleo de Mangualde** assegurou, ainda, a distribuição de cerca de 500 exemplares do *Flyer* da Associação Pais em Rede - Núcleo de Mangualde em pontos estratégicos na comunidade, das diferentes iniciativas e ações que realizaram. E, também, a distribuição de 200 *flyers* de divulgação das diversas atividades realizadas ou em que participaram como parceiros.

Em junho de 2025, o **Núcleo do Funchal** esteve no Diário de Notícias da Madeira, a convite de uma jornalista, para falar sobre o projeto da Pais em Rede na Madeira. Estiveram presentes a Laura Romeira e a Carolina Andrade, nas perspetivas de psicóloga e de mãe. Foi relatado o trabalho desenvolvido pela Pais em Rede, os projetos na região e o papel da associação ao nível do apoio e da capacitação das Famílias. Foi, depois, partilhado um testemunho, enquanto mãe, reforçando a importância das Oficinas de Pais, salientando os desafios vividos pelas Famílias que têm filhos com necessidades específicas.

Foi um momento de partilha de informação sobre o nosso trabalho e missão, com especial ênfase nas Oficinas de Pais.

O balanço foi positivo, pois as Famílias sentiram-se esclarecidas sobre a intervenção e identificaram-se com a reportagem.

Entre os dias 28 de agosto e 1 de setembro, o **Núcleo de Grândola** participou na Feira de agosto, onde o Núcleo teve um stand/expositor para divulgar o trabalho da Pais em Rede e onde explorou um quiosque de venda de café.

**Todos os Núcleos** assinalaram o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, procurando sensibilizar a comunidade para a inclusão e participação das pessoas com deficiência na comunidade, em diferentes formatos e abrangendo públicos variados.

Destaque para o Núcleo de Aveiro, pelo facto de um dos jovens ter sido premiado com uma menção honrosa do Prémio Cartaz 3 de dezembro 2025, dinamizado pelo INR, I.P (atual IDiPD), entregue numa cerimónia pública no Palácio Baldaia, em Benfica.

**Em Grândola**, foi pensado a realização de um evento sobre os desafios da inclusão em contextos educativos, com a presença de dois oradores convidados Dra. Salomé Ratinho, Pedopsiquiatra, e Professor Dr. José Miguel Nogueira, professor no ISCTE. Por indisponibilidade de agenda de ambos e dificuldade em conseguir conciliar um dia em que os dois estivessem disponíveis durante o mês de dezembro, este evento foi adiado para o dia 22 de janeiro de 2026. No entanto, a data foi assinalada com o contributo de

atividades dos restantes parceiros.

No dia 9 de dezembro, no âmbito da comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência e a convite da Direção Regional de Educação da Madeira, o **Núcleo do Funchal** participou num encontro, representado pela Carolina Andrade, que falou sobre o trabalho desenvolvido pelo Núcleo do Funchal e sobre o seu testemunho como mãe de uma menina com uma doença genética rara. Também participaram, no mesmo evento, outra mãe de uma criança com uma doença genética rara, a diretora técnica da APPDA da Madeira e uma das psicólogas da Direção Regional de Educação, responsável pelo projeto “Anos Incríveis”. O evento foi moderado pela coordenadora dos Centros de Recursos Educativos Especializados da região, Dra. Dina Aveiro.

Este evento contou com a presença de profissionais e famílias, algumas delas, que frequentaram o projeto das Oficinas de Pais e que também partilharam o seu testemunho sobre o projeto e sobre a importância e o impacto da Pais em Rede nas suas vidas.

Ainda no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, o **Núcleo de Mangualde** apresentou a toda a comunidade educativa do pré-escolar e 1º CEB a 2ª edição do livro CUCO, numa parceria com o Agrupamento de Escolas de Mangualde, A Biblioteca Municipal de Mangualde, o Município e o Pereirinha Ourivesarias, patrocinador desta iniciativa.

Foram produzidos 1000 exemplares da 2ª edição do livro “CUCO”, financiados, na totalidade, pelo parceiro, Pereirinha Ourivesaria;

Nas sessões de apresentação do livro, foram, também, apresentados os autores e feito o enquadramento do projeto dos livros da PeR - Núcleo de Mangualde, assim como a filosofia da Associação.

O patrocinador do Cuco ofereceu 1 exemplar do livro a todas as salas de jardim de infância e salas do 1º CEB do Concelho.

Tal como nos anos anteriores, em 2025 procurámos incrementar o diálogo e cooperação entre a Direção Nacional e os vários Núcleos e projetos, tentando associá-los a todas as iniciativas em que a sua presença fosse relevante. Tentámos que as Assembleias Gerais fossem em dias em que pudesse existir uma maior representatividade dos Núcleos. Foram feitas, à semelhança dos outros anos, Assembleias de Representantes e, sempre que necessário, a Direção reuniu,

individualmente, com cada Núcleo.

Infelizmente, não podemos deixar de salientar que este foi um ano bastante difícil no que respeita à participação dos Núcleos nas Assembleias Gerais. Embora a maioria dos Núcleos participem online, temos tido um *quorúm* pouco significativo.

No que se refere ao apoio ao funcionamento por parte do Instituto Nacional para a Reabilitação, recebemos, à semelhança dos anos anteriores, a quase totalidade do apoio pedido. E, tal como já foi anteriormente dito, o apoio ao funcionamento e a sua relativa previsibilidade, bem como o adiantamento recebido em janeiro, no valor de 50% da verba recebida no ano anterior, é fundamental na gestão da Associação.

### ***EIXO ESTRATÉGICO III - ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE DA PAIS EM REDE - ASSOCIAÇÃO E RESPETIVOS NÚCLEOS***

Pela implantação que têm na sua comunidade e pela rede de parceiros que puderam construir ao longo dos anos, alguns dos nossos Núcleos conseguiram angariar fundos que ajudam a garantir a sua sustentabilidade. Destacam-se o Núcleo de Aveiro, de Beira Dão, de Grândola e de Mangualde.

À semelhança dos anos anterior, o **Núcleo de Aveiro** dinamizou a habitual Caminhada Solidária e com a venda de Produtos confeccionados pelos Jovens do Núcleo. Todas as atividades foram realizadas, com enorme sucesso e com muito impacto na Comunidade. Ainda em Aveiro foi dinamizado um Almoço Solidário, em parceria com o Clube Automóvel Centro.

O **Núcleo de Aveiro** voltou a criar o seu Calendário Solidário, à semelhança de anos anteriores. As receitas da venda deste calendário revertem integralmente para o Núcleo.

A sustentabilidade do Núcleo de Aveiro deve-se, em grande parte, ao mecenato social e, também, a várias parcerias. No decorrer do ano, mantiveram-se a maioria das já formalizadas, sendo possível formalizarem-se novas parcerias. Estas permitiram, em alguns casos, a integração dos jovens em projetos da comunidade.

Já o **Núcleo de Mangualde**, para conseguir angariar alguma verba, optou pela edição dos já habituais calendários, que já se tornaram numa “imagem de marca” e muitos esperam pelo final de novembro para adquirir o exemplar do Ano Novo seguinte. O Calendário deste ano tinha como lema: “Por uma cidadania ativa... eu PARTICIPO!”.

Esta nova edição foi preparada e lançada para venda em novembro e o tema escolhido foi o direito à participação. A ideia inicial surgiu pelo direito ao voto, uma vez que em 2026 seria ano de eleições, no entanto, alargou-se este conceito ao direito de participação de todos na vida de na comunidade.

Também criação e venda de *Sacos* personalizados do Núcleo Pais em Rede de Mangualde e T-shirts (Projeto “Veste a nossa Rede”) são uma fonte de receitas para o Núcleo.

Já o **Núcleo de Beira-Dão** continuou a dinamizar o Projeto Costura com Amor. Neste projeto, participaram, semanalmente, 9 senhoras aposentadas, que realizam trabalhos de costura manual, croché e pintura em tecido, e cujos artigos são vendidos nas feirinhas da Comunidade. Os jovens com deficiência do Núcleo são os anfitriões deste projeto.

De forma a rentabilizarem-se as instalações do Núcleo em Travanca de S. Tomé, continuou-se com as sessões semanais de *Pilates clínico*, revertendo 25% do valor das mesmas para o Núcleo.

Uma das fontes de financiamento da Associação decorre da venda dos livros da Coleção Meninos Especiais. Porque este foi o 7º ano consecutivo em que não foram lançados novos livros, no decorrer do ano, venderam-se, apenas, 273 livros, um número muito inferior ao habitual.

Cada Núcleo é responsável, também, pela divulgação e venda desta coleção. Destacamos, neste ponto, o **Núcleo do Alto Alentejo** que, ao longo do ano, divulgou, em todos os eventos de sensibilização da comunidade escolar de Avis, desde as Direções até aos alunos, para as diferenças e a necessidade de se continuar a trabalhar o tema da inclusão, divulgou a nossa coleção.

## **REFLEXÃO FINAL**

O ano de 2025 foi um tempo de consolidação, transição e resiliência para a Pais em Rede – Associação. Num contexto marcado por mudanças internas, pela necessidade de renovar equipas e pela redefinição de alguns projetos estruturantes, a Associação manteve-se fiel à sua missão: dar voz e apoio às famílias de pessoas com deficiência, construindo diariamente uma sociedade mais inclusiva e justa.

A nova Direção, reforçada pela presença de mais pais e mães, iniciou um ciclo de continuidade assente no compromisso com a participação ativa das famílias e na valorização do conhecimento construído em rede. Apesar dos constrangimentos humanos e institucionais, foi possível manter todos os projetos essenciais em funcionamento, nomeadamente a Linha SOS, as Oficinas de Partilha e Capacitação, o SAVI/CAVI e as diversas iniciativas locais dos Núcleos. A consistência e abrangência destas ações comprovam que o impacto da Pais em Rede ultrapassa fronteiras territoriais — é um movimento nacional de solidariedade, cooperação e pertença.

A finalização do Sintra Incluir+, embora simbólico do fim de um ciclo, abriu espaço a novas aprendizagens e parcerias, demonstrando a capacidade da Associação em adaptar-se e procurar soluções sustentáveis. Por outro lado, a expansão das Oficinas de Pais para novos territórios, o crescimento dos Núcleos e o envolvimento crescente de voluntários e famílias reforçam a vitalidade e a credibilidade da Rede.

As dificuldades de envolvimento de novas famílias, a limitação de recursos humanos e a dependência de apoios institucionais continuam a ser desafios significativos, mas 2025 confirmou que o verdadeiro motor da Pais em Rede é a colaboração entre famílias, técnicos e comunidade. Cada reunião, cada Oficina, cada resposta dada pela Linha SOS traduz esta força que nasce da empatia e da partilha.

Encerramos 2025 com orgulho no caminho percorrido. A Pais em Rede é hoje uma associação mais madura, mais presente nas comunidades e reconhecida pelo seu compromisso com os direitos humanos e a inclusão social. O futuro exigirá novas estratégias, novos líderes e renovada energia, mas a base está sólida: uma rede viva, feita de pessoas que acreditam que a inclusão começa sempre dentro de casa — e cresce quando se faz em conjunto.